

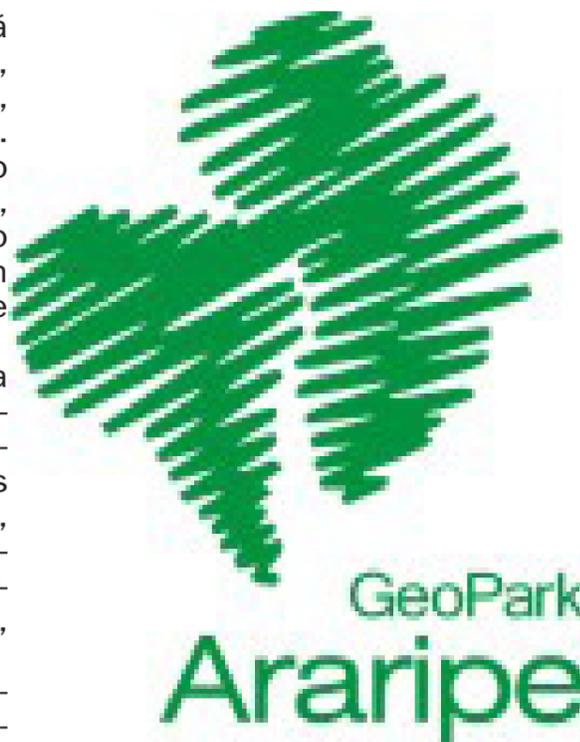
Nova sede do Geopark Araripe será inaugurada hoje



A nova sede do Geopark Araripe será inaugurada hoje (16), às 18h. Na ocasião, o secretário das Cidades, Camilo Santana, irá representar o governador Cid Gomes. O equipamento é fruto de um convênio celebrado entre a Secretaria das Cidades, e o Ministério da Integração Nacional. Ao todo foram investidos R\$ 778 mil, com recursos oriundos do Tesouro da União e contrapartida do Governo do Estado.

Com 437 metros quadrados de área construída, a sede do Geopark Araripe dispõe de salas, auditório, galeria – onde poderão ser realizadas exposições sobre os diversos temas relacionados ao território, cozinha e banheiros. A obra do empreendimento é uma ação do Programa de Mesorregiões da Chapada do Araripe (Promeso), que visa ao desenvolvimento da região.

A Secretaria de Cidades atuou como indutora na construção da sede e também financiamentos dos equipamentos de informática, ar condicionados, mobiliário, material de divulgação e na aquisição de um veículo de transporte para o Geopark.



Sobre o Geopark Araripe

Localizado no sul do Ceará, na região do complexo sedimentar do Araripe, o Geopark Araripe oferece a possibilidade única para se compreender o passado geológico e a vida na terra. A região possui formações rochosas de diversos períodos, principalmente do Cratáceo Inferior, com registro da separação dos continentes. Inicialmente foram delimitadas 7 localidades, denominadas de Geotopes, criteriosamente selecionados e protegidos.

Serviço

Inauguração da sede do Geopark Araripe

Data: 16 de março de 2012

Horário: 18 horas

Local: Rua Carolino Sucupira, s/n

– Bairro: Pimenta - Crato Da Assessoria de Imprensa da Secretaria das Cidades.

Por onde andavam e andam os dinossauros do Araripe

Há vários anos os dinossauros povoam o imaginário de crianças e adultos, transportando-os para outros tempos geológicos. Filmes como 'Jurassic Park' – O Parque dos Dinossauros (1993) e 'O Mundo Perdido: Jurassic Park' (1997) foram verdadeiros sucessos de bilheteria, lotando as salas de cinema na década de 1990. Álbuns de figurinhas, revistas infantis, chocolates, brinquedos... é grande a variedade de produtos que materializam a curiosidade das pessoas pelo mundo da Paleontologia. Na prática, são os fósseis que nos permitem um fácil envolvimento com esses seres já extintos, demonstrando a importância dessa ciência no entendimento dinâmico da vida no planeta.

No Ceará, um dos maiores redutos de fósseis é a Bacia do Araripe, conhecida por seu diversificado conteúdo paleontológico do período Cretáceo (entre 145,5 e 65,5 milhões de anos atrás). Com o objetivo de reunir dados sobre espécies de dinossauros já descritas da região, o pesquisador George Antas Rodrigues, elaborou a monografia "Por onde andavam e andam os dinossauros do Araripe", fruto de sua especialização em Paleontologia e Geologia Histórica pela Universidade Federal do Ceará. O curso foi realizado através de parceria com a Universidade Regional do Cariri (Urca) e com o patrocínio da Funcap.

De acordo com George, o trabalho visou à elaboração de um texto-síntese que sirva como base para trabalhos de divulgação científica voltados ao público escolar e a leigos. "Apresentar, de maneira acessível, informações sobre esses organismos pode auxiliar sua valorização, inibindo sua depredação e comercialização", explica.

Segundo a pesquisa, os dinossauros do Araripe conhecidos até hoje são todos do grupo dos epinossaurídeos (dinossauros carnívoros e bípedes) que viveram principalmente na região onde é hoje o norte da África, pois o Araripe no período Cretáceo tinha conexões terrestres com este continente. Ao final do trabalho, o pesquisador concluiu que só existem registros de dinossauros da Bacia do Araripe no Membro Romualdo da Formação Santana, preservados dentro de concreções calcárias e pertencentes às espécies *Irritator challengeri* e/ou *Angaturama limai* (acredita-se que as duas espécies sejam a mesma), *Santanaraptor placidus* e *Mirischia asymmetrica*.



Reconstituição do esqueleto de Santanaraptor. Foto: Wikimedia Commons

Atualmente, restos de *Angaturama limai* e *Santanaraptor placidus* encontram-se no Rio de Janeiro, o primeiro no Museu de Ciências da Terra na Praia Vermelha, pertencente ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), e o segundo no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão. Ambos saíram do Araripe na década de 1990, sob a responsabilidade de Diógenes de Almeida Campos, diretor do 9º Distrito do Rio de Janeiro do DNPM, e de Alexander Kellner, pesquisador do Museu Nacional.

Alguns fósseis de dinossauros do Araripe cruzaram o Atlântico e descansam hoje em museus da Alemanha. No Staatliches Museum für Naturkunde Stuttgart (www.naturkundemuseum-bw.de/), encontram-se restos de *Irritator challengeri* e, no Staatliches Museum für Naturkunde Karlsruhe (www.smnk.de/), de *Mirischia asymmetrica*. Ambos foram adquiridos por essas instituições através de intermediários, pois na Europa a compra de fósseis é legal.

Labomar conclui 1º inventário sobre agrotóxicos no Ceará

O projeto foi desenvolvido pelo Labomar com recursos da Funcap e do CNPq.

Fruto do trabalho de pesquisadores, mestrandos e bolsistas que integram o projeto "Agrotóxicos no semiárido cearense", o primeiro inventário com dados sobre os agrotóxicos lançados na Região da Bacia do Rio Jaguaribe, no Ceará, foi finalizado pelo Instituto de Ciências do Mar (Labomar), da Universidade Federal do Ceará (UFC). Os estudos foram realizados em 2011.

O inventário traz informações básicas como as classes químicas e os perfis toxicológico e ambiental dos agrotóxicos, tornando-se um instrumento necessário para estudos de avaliação do impacto de defensivos agrícolas na Bacia do Rio Jaguaribe. A partir dele, o Labomar iniciou uma avaliação do risco de contaminação dos recursos hídricos pelos agrotóxicos e ainda a elaboração de um mapa de sensibilidade ambiental.

O inventário e os seus desdobramentos são desenvolvidos pelo curso de Ciências Ambientais do Labomar com recursos da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), além da participação da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace). Com informações da UFC.

Capes começa a receber inscrições ao programa Jovens Talentos para a Ciência

Até o dia 23 de março, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) recebe inscrições para o programa Jovens Talentos para a Ciência, destinado a estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento.

Podem participar estudantes recém-ingressos em universidades federais e institutos federais de educação, que devem se inscrever através de **formulário eletrônico**. As primeiras bolsas serão implementadas em agosto de 2012.

A seleção será feita pela universidade, através de prova de conhecimentos gerais, que será realizada no dia 29 de abril. A nota do aluno também poderá ser utilizada em futuras classificações do programa Ciência sem Fronteiras. Os estudantes aprovados receberão bolsa de R\$360 durante um ano.

Outras informações sobre o programa Jovens Talentos para a Ciência podem ser obtidas **aqui**. Com informações da Assessoria de Comunicação Social da Capes.

